

AS COMUNICAÇÕES EM PORTUGAL:

Em preparação estudo

«As Comunicações na Idade Média» é a nova obra da Fundação Portuguesa das Comunicações, da autoria de um colégio de historiadores da Universidade de Coimbra coordenados por Maria Helena da Cruz Coelho. Para além do interesse óbvio do estudo de uma temática tão pouco explorada, o contributo de diversos especialistas permite cobrir cerca de quatro séculos de História das Comunicações em Portugal.

AS COMUNICAÇÕES
NA IDADE MÉDIA



coordenação de Maria Helena da Cruz Coelho

A obra encontra-se dividida em cinco capítulos, os quais resultam do esforço de investigação de oito autores sobre o sistema de comunicações anterior à institucionalização do correio-mor em Portugal, no início do século XVI: *O papel das Comunicações na estruturação dos poderes*, *As comunicações como suporte institucional*, *As comunicações em contextos bélicos*, *A génese e a expedição de cartas* e *Bibliografia* (um levantamento bibliográfico) são os capítulos desta obra, que cobre cerca de quatro séculos de história das comunicações em Portugal. Como refere Maria Helena da Cruz Coelho, «os historiadores em tempos mais hodiernos foram (...) fixando-se (...) em temas periféricos em relação ao sistema global de comunicações. Não parecem ter tido grandes impactos entre nós os estudos mais antigos ou recentes que, no es-

IDADE MÉDIA

sobre a Idade Moderna

trangeiro, aclaravam este capítulo da vida dos homens em sociedade. Certamente, ousamos aliviar, porque a investigação se afigurava bastante difícil.»

Esse o interesse da Fundação Portuguesa das Comunicações nesta temática. A publicação desta obra foi possibilitada pela assinatura, em 1998, do protocolo de cooperação com a Universidade de Coimbra, para o desenvolvimento da investigação científica no âmbito da história das comunicações naquele período, até então muito pouco estudado.

«Para colmatar, em parte, essa lacuna, reuniu-se a equipa de medievalistas do Grupo de História da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, que aceitou o repto de integrar este projecto», diz-nos Maria Helena da Cruz Coelho.



Nas suas palavras, «o conjunto dos estudos apresenta-se como um contributo seguro e fundamentado para a história global das comunicações portuguesas, que ainda fica em aberto. E dado que os autores são especialistas dos períodos, instituições e ambientes em que integram esta linha de pesquisa, os estudos enriquecem-se com amplas e atractivas contextualizações que, na prática, redi-



Assinatura do protocolo entre a Fundação Portuguesa das Comunicações e a Universidade de Coimbra

A coordenadora da obra, Maria Helena Coelho, na apresentação da mesma



mensionam, em toda a sua abrangência, o acto de comunicar».

«A obra que agora sai a lume apresenta um fio condutor, desenvolvendo-se em torno de dois corpos fundamentais – o papel das comunicações na estruturação dos

poderes e como suporte das instituições – para depois se apresentarem duas situações de maior especificidade, uma dizendo respeito às comunicações em tempo de guerra, que, como se percebe, potencializa todo o sistema de circulação de mensagens, e outra detalhando a elaboração das cartas e o seu modo de expedição».

De acordo com a coordenadora do projecto, «momentos houve (...) de algum desânimo, em todo este moroso e árduo percurso de investigação. Mas, assim o cremos, no final, os resultados afiguram-se, em grande parte, compensadores».

Constatação convergente tem a própria Fundação, que pretende agora que a Universidade de Coimbra prossiga a investigação iniciada com os trabalhos que deram origem à *As Comunicações na Idade Média*, com foco na Idade Moderna. A nova obra, a produzir num espaço de três anos, cobrirá, neste âmbito, diversas temáticas, nomeadamente *a rede de transportes e comunicações na Idade Moderna, as comunicações institucionais, e as comunicações no quotidiano*.